



## VERIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ESCORE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

### Resumo

SCHUERTZ, Amanda  
OTA, Claudia Consuelo do Carmo (Orientadora)

O envelhecimento humano promove inúmeras modificações e limitações, ocorrendo déficits relacionados à capacidade funcional que comprometem os aspectos biopsicossociais do indivíduo. O Acidente Vascular Cerebral (AVC) em virtude de suas características, é um dos maiores causadores de incapacitação funcional. Os idosos acometidos por esta patologia não possuem autonomia para tomada de decisões em suas Atividades de Vida Diária (AVD). Para identificar limitações decorrentes de diversos acometimentos foi desenvolvido o instrumento de Medidas de Independência Funcional (MIF). O objetivo deste estudo foi verificar e classificar o escore dos idosos institucionalizados acometidos por AVC. Realizou-se um estudo quantitativo, no Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria José. População de 86 idosos, sendo 37 do sexo masculino e 49 do sexo feminino, com idade de 60 a 90 anos. Analisando os prontuários dos moradores, foram triados os quais apresentam AVC. Foram incluídos nos estudos moradores cadeirantes, acamados e independentes com uma ou mais repetições de AVC. O instrumento MIF foi aplicado semanalmente aos indivíduos, durante três semanas. Após obtenção dos resultados de normalidade (Kolmogorov-Smirnov), realizou-se a contagem direta e comparação com instrumento padrão. Os resultados revelam que dos idosos pesquisados 30,2% foram diagnosticados com Acidente Vascular Cerebral, 15,1% eram mulheres, idades entre 65 a 87 anos, uma média de idade de 75,9. Outros 15,1% eram homens, idades entre de 62 a 82 anos, média de idade de 72,8. Em relação ao tempo de moradia, apresentavam em média 2,7 anos de internamento. Analisando os escores obtidos na MIF, no que diz respeito ao autocuidado, tem-se na alimentação a média foi de 5,53 pontos, não havendo necessidade de utensílios para o auxílio. A higiene pessoal 3,42, o banho 2,88 e o vestir para inferior e superior 2,73 pontos. E a utilização do vaso sanitário 3,65 pontos por precisaram de auxílio e acompanhamento. No controle dos esfínteres, verificou-se média de 4 pontos e no controle de fezes 4,34 pontos. Na atividade de mobilidade a transferência pontuação média de 3,69. Banheira ou chuveiro 3,53 pontos. Com relação a locomoção foi verificado quais idosos marchavam ou faziam o uso da cadeira de rodas, alcançando uma média de 3,69 pontos. No que se analisou na atividade de comunicação de compreensão auditiva ou visual a média da pontuação foi de 6,19 e expressão verbal ou não verbal 5,03. Quanto ao conhecimento social, a interação social dos idosos obtiveram média de 5,23 pontos. A resolução de problemas recebe média de 3,76 pontos. Diante dos resultados conclui-se que no conjunto dos idosos pesquisados o escore médio obtido da MIF foi entre 66,6 e 74 pontos, sendo o maior grau de dependência funcional aos idosos femininos, com idade superior ou igual a 75 anos.

**Palavras-chave:** Idosos; Acidente Vascular Cerebral; Casa de Longa Permanência; Atividades de Vida Diária; Medidas de Independência Funcional.